

O EXPECTADOR

ORGAN DOS INTERESSES SOCIAES

EDITOR E PROPRIETARIO
Pedro Moseller.

TYPOGRAPHIA DO POVO —
Rua do Barão de Molgão n.º

Ritendo castigat mores.

GUIABA, 21 DE AGOSTO DE 1884

EXPEDIENTE

Publicação semanal.

Assignaturas :

Por trimestre 2\$500 reis.
Por mez..... 1\$000 »
N.º avulso..... 500 »

Annuncios e - a pedidos

Per linha 100 reis.

Não se admite testa
de ferro.

O Expectador

Cuyaba, 21 de Agosto de 1884.

A *Provincia* de 17, publicou um artigo, em referencia a candidatura do Sr. Capitão Caetano Manoel de Faria Albuquerque, sob a assignatura *a maioria* dos eleitores liberaes Sem contestar predicado, algum dos attribuidos ao Sr. Capitão, protestamos contra a assignatura, salvo se o author do artigo, para justificar a veracidade do que avançou, o que duvidamos, publicar as assignaturas dos que constituem a maioria do eleitorado. Se assim não o fizer a dita maioria será considerada como uma *carochinha* com que se adormecem as crianças.

Dissemos, é verdade, ao Sr. Vidal Peixoto, que pugnavamos pela candidatura do Sr. Dr. Malhado, não so por julgal-o com as habilitações para ser o nosso representante no parlamento, como porque no seu partido, depois dos cheles, é o membro que mais eli-

entella tem. Se algem duvida d'essa nossa asserção pergunte ao honrado Dezenbargador Firmo José de Mattos com quem se achava nas occasiões difficil is, pergunte tambem ao digno Barão de Diamantino, qual dos seus adversarios é mais prestimoso

O facto do Capitão Caetano ser, ha menos de 3 mezes, redactor do periodico do partido, não lhe dá direito algum; soldado de hontem nas fileiras liberaes não pode, sem promover discordia, assumir o posto de general, honra reservado aos q' tem militado e muito em politica. O Sr. Dr. Malhado foi redactor do orgão do seu partido por mais de duas vezes, não em tempos calmosos como agora, porcm em occasiã na qual o partido conservador, revoltado contra o Collector Ramos, na questão dos lançamentos, tudo tentava para responsabilisal-o sendo o redactor d'então o unico a supportar a tormenta defendendo-o. O Dr. Malhado, que podia ser hoje cirurgião mor de brigada, pediu demissão, por politica tem feito immensos sacrificios pelo partido, quer de dinheiro, quer de interesses; trabalha no mesmo há 21 annos, é casado na provincia duas vezes; tem uma filha ja casada; é intelligente, probo e partidario dedicado: por consequencia não pode o Sr. Capitão competir com o mesmo, sob pena de querer logo á sua entrada, prejudicar os interesses do partido que o aceita u.

A censura ao Sr. Padre Bander... é demas adalgente injusta, por que deve-se

attender que elle e' um sacerdote catholico apostolico romano, por consequente prevenido contra todo aquelle que manifestar por palavras ou escriptos ideias contrarias as prescriptas pela Igreja.

Noticiario

Após dilatados dias de cruéis padecimentos, falleceu no dia 14 do corrente mez a Exma. Sra. D. Umbilina Carolina Barreto Rodrigues, esposa do Sr. Capitão Joaquim José Rodrigues Calhão.

Nossos pizames a familia.

Realisaram-se com solemnidade as festas de N. S. da Boa-morte e da Gloria, as quaes tiveram lugar nos dias 14 e 15 do corrente.

São festeios para o anno entrante o Rvmo. Sr. Conego José Joaquim dos Santos Ferreira e a Exma. Sr. D. Blandina Gomes de Barros.

Por portaria do Ministerio da Justiça, de 3 de Junho ultimo, prorogou-se, por 3 mezes, com o ordenado a que tiver direito, a licença concedida ao Bacharel Hermes Plinio de Barba Cavalcante, Juiz Municipal do termo de Corumbá, n'esta provincia, para tratar de sua saúde.

Por acto do Exmo. Sr. Presidente da Provincia, de 13 do corrente, foi nomeado o Sr. Tenente Arthur Augusto do Valle, Inspector da Thezouraria Provincial.

Os membros do conselho litterario, em sessão do dia 16 do corrente, decidiram que o professor effectivo do ensino primario da cidade de S. Luiz de Caceres, Roberto Alves da Cunha está no caso de obter a sua vitalicidade.

Presidio o conselho o director de instrucções publica o Sr. Dr. João Carlos Muniz.

Consta nos que a 9.ª partida do — Recreio Cuyabano —, terá lugar no dia 23 do corrente na casa de residencia do Sr. Joaquim Claudionor de Siqueira.

O Collega da « Provincia de Matto Grosso » dando noticia sobre o estampido horrivel havido nas visinhanças da comara dos detados, esqueceu-se de dizer que foi proveniente de dynamite.

Anniversario natalicio. — Conforme noticia-mos, completou no dia 17 do corrente 46 annos de idade o habil e sympathico clinico desta capital Dr. Augusto Novis, que n'aquelle dia foi alvo de mais viva e sincera demonstração de consideração e estima por parte de muitos dos seus amigos, dentre os quaes alguns com suas Exmas. familias, comprehendendo-se no numero destes S. Ex. o Sr. General Barão de Batovy e sua digna Consorte.

A esses amigos foi servido um sumptuoso jantar, que nada deixou a desejar pela sua profusão.

O Sr. Dr. Novis e a sua illustre Senhe-a, com a lha-neza e fina educação que tanto os realçau, foram

cansáveis em dispensar a cada um todas as atenções e amabilidades possíveis.

Durante o jantar, o Sr. Dr. Novis dirigio brindes áquelles amigos, em que procurou demonstrar o intimo reconhecimento do que se achava possuido pelas provas de affeição e amizade que assim acabavam de dar-lhe.

Trocaram-se muitos brindes, em que fizeram-se ouvir os distinctos cavalheiros Dr. Alfredo Vieira, Caetano de Albuquerque e Malhado, Barão de Diamantino, Louzada, Capitão José Magno, Tenente Coronel Carlos Magno, Capitão Ramiro de Carvalho e André Paulino.

O Sr. Dr. Novis dirigio brinde a S. Ex. o Sr. General Barão de Batovy, e em breve e effusivo estylo demonstrou o modo brilhante e satisfactorio pelo qual tem S. Ex. procurado corresponder á confiança do Governo Imperial, como administrador recto, justiceiro e imparcial, captando deste modo a consideração e o respeito dos dois partidos politicos.

O Sr. Coronel João Theodoro, referindo-se á sua saude, declarou que S. Ex. além d'aquellas qualidades que tanto o recommendam, é tambem digno de toda a veneração como um militar tão recto, justiceiro e valente que faz o orgulho do nosso Exército, do qual é uma das glorias; sauda-

ções estas a que S. Ex. respondeo como puido; agradeecendo tanto a esses seus camaradas, como a outros distinctos e illu-trados cavalheiros que o haviam tambem comprimentado. De um modo que faz honra ao seu talento e aos seus variados conhecimentos.

O mesmo Sr. Dr. Novis não se esqueceu n'aquelle prazer de dirigir uma saudação ao nosso virtuoso e amado Diocesano D. Carlos Luiz d'Amour; embora ausente, demonstrando as suas virtudes e o amor que consagra a nossa Santa Religião, brinde este que foi com enthusiasmo correspondido.

Findo o jantar, durante o qual tocou a banda de musica do 8.º batalhão de infantaria, que foi depois rendera pela do 21, dançou-se aquelle festim, reinando sempre a maior harmonia e geral contentamento.

Do alto desta tribuna ainda mais uma vez dirigimos as nossas felicitações ao Senhor Dr. Novis, a quem sinceramente almejamos uma vida longa e cheia de felicidades.

Estrangeiro.— Realizou-se em Pariz, em 25 do passado, para festejar a abolição da escravidão na provincia do Ceará, um banquete presidido pelo sr. Victor Hugoelcher.

Victor Hugoelcher, e não podendo comparecer, mandou a cartar seguinte:

Simão tirou de debaixo do casaco um bocado de corda embreada, procurou o resguardo de uma rocha onde se achasse ao abrigo do ar, e puchou da isca, com que pode, não sem algum custo, accender o archote.

Então aquelles dois homens allumiados pela viva chamma do archote, mais poderosa q' o furacão, pois resistia ao impulso do vento sem se apagar, desceram, ou para melhor dizer, saltando de penha em penha, chegaram a um dos picos que formavam a entrada da enseada.

Quando chegaram, o compauheiro de Simão, a quem desde já chamaremos Bernardo, pegou no archote e levantando quanto pôde o braço, descrever um circulo no ar.

Como se o barco, que ape-

« Um provincia do Brazil acaba de abolir a escravidão, E' esta uma grande noticia. Com a escravidão o homem é substituido pelo animal irracional. O que pôde ficar de intelligencia humana n' esta vida animal do homem pertence ao sr., conforme a sua vontade e seu capricho. D'isso, circunstancias horriveis.

« Brazil deu o golpe decisivo á escravidão. O Brazil tem um imperador. Este imperador é mais do que imperador: é um homem. Continue!

Nós o felicitamos e o honramos.

Antes do fim do seculo, a escravidão tera desaparecido da terra. A liberdade é a lei humana. Registremos com uma palavra a situação do progresso: a barbaria recua, a civilisação caminha.»

A lei é igual para todos.—Um dos arrendatarios de uma propriedade pertencente ao Papa Leão XIII recorresse ultimamente ao pagamento do imposto rural de 35 lras, e foi quanto bastou para que o fisco recorresse ao proprietario, intimando-o a satisfazer aquella quantia, sob pena de penhora judicial.

O officio q' elle recebeu assim sobrescriptado. Ao cidadão Joaquim Pecci, Papa de profissão, morador em Roma no palacete Vati-

cano, onde se cha actualmento.

E' escusado dizer que o Papa não esperou pela execução: pagou recebendo em troca uma quitação com estes dizeres:

O cidadão Joaquim Pecci cum prio com seus deveres de contribuite

Que se mirem neste espelho os que do alto de ua fôfa vaidade julga estar superiores a lei.

E ha tantos assim entre nós!

MORTE DE 191 CRIANÇAS

Foi de certo a catastrophe mais horrosa que tem succedido n' este seculo, a que se passou no dia 16 de junho em Sunderlad de que deu noticia o telegrapho, e q' se passou nas condições mais singulares, que podem imaginarse

Victal Hall, em Sunderlad, é uma sala vastissima, que serve muito para festas infantis' festas que são muitas frequentes em Londres.

Ainda no Notal do anno passado, os jornaes inglezes fallavam com verdadeiro enlevo de um espectáculo de pantomima, a que tinham assistido milhares de crianças, notando o effeito encantador produzido por esses milhares de rostinhos rosados e alegres, pelo côro delicioso dos seus risos, por esses milhares de tranças louras que se agitavam com as dudejantes convulsões das gargalhadas. O espectáculo a gora devia ser encantador tambem, enquanto se não tornou medonho.

Uns prestidigitadores! Fay tinham annunciado um grande espectáculo para crianças, distribuindo-se bilhete gratuitos ás escolas, e havendo logares reservados para ou-

vavam talvez suas orações a Deus pelos audazes maritimos que se approximavam dos rochedos.

De repente o barco, como immensa ave que se lança d'azas abertas sobre a presa, avançou com incrível rapidez passando como um meteoro a quatro braças da rocha que servia de pedestal a Bernar lo e a Simão.

Um grito d'alegria saiu do peito diaquelles homens, ao verem o barco virar em redondo como um redemoinho de vento.

Estava salvo. Aquelle pequeno porto, defendido por dois muros de granito, offerecia um amparo protector aos intrépidos marinheiros, permitindo-lhes respirar emfim depois d'aquella terrivel lucta entre a vida e a morte. Um

FOLHETIM

A SEGUNDA VIDA

O corpo humano deve estar agradecido; á sciencia de Galeno, a alma por emenda lhe deve, porque ignora o modo de curar as enfermidades.

Capitulo I

O MONTE SIÁ.

(Continuação do n.º 43.)

Mestre Simão continuou: — Desçamos aos rochedos da entrada; que ao menos uma luz lhe indique de que lado está o perigo.

Quem procura acha.

O pygmeo alfaiate e tambem comico e poeta de agua doce ou improvisador de loas de cururú, sahio a campo no n. 30 da «Briza» publicada a 15 do corrente com um churrilho de descomposturas torpes contra o noticiarista do «Expectador» — por ter tido — o grande peccado — de observar-lhe uma ingratiáo — responder com estridente gargalhada a um pedido muito natural que um seu co-religionario e protector, lhe fizera, de um voto nas proximas eleições geraes, e ingratiáo esta tanto mais revoltante quanto é certo que andou cynicamente se gabando desse acto tão indigno e vil como são mexquinhos a sua alma e o seu enfesado physico. Bem diz o dictado: «Quem nunca comeo azeite, quando come se emporcalha.»

Se ao tal pedante e malcreado não se desse entidade, não se julgaria hoje por certo tão grande ao ponto do pretender marear a reputação illibada de quem cutra oltive em qualquer roda, por que não tem — negro — o seu passado; de quem não é como S. S. filho espurio, fructo de uma beliscão de uma pescaria em lugar ermo ao pé de uma taipa a troco de um corte de vestido.

Sim, o noticiarista do «Expectador» — a que se refere e a quem S. S. denominou de — sangue azul — que incontestavelmente é muito melhor do que — sangue sujo, — não anda e nem nunca andou sedusindo donzellas com falsas promessas de casamento, que tratou logo de desmanchar por ter conseguido os seus fins inconfessaveis, abusando d'estarte da confiança que se lhe depositára, sendo que o fructo criminoso veio á luz e ali está vivo e pagão para quem quizer ver-o.

S. S. poderá fóra d'aqui, onde não é conhecido, inculcar o seu — peixe podre, — mas em Cuyabí seria pretender tapar o sol com a peneira, porque tolos sabem a sua arvore genealogica

e o seu proceder de garoto e requestador de donzellas para o que tem gente e labia admiraveis.

Reporter ou cousa q' o valha do — Expectador — o seu noticiarista tem muita honra em sel-o. por que isso não o deshonra, e sem duvida é melhor de que o inglorio papel de — Mercurio — ou 11 letras, que S. S. já tem desempenhado com muita prociencia,

Nascido livre, mas com uma irmã ainda no cativeiro, o zrolho escrevinhador teve a petulancia de attribuir ao noticiarista do — Expectador — aquilão de qu'za nas tabernas a gente de sua classe e que por certo o inspirou quando rabiscava para — Briza —, pois semelhante arrojo deixa bem ver que o poeta curuciro não estava só, mas acompanhado d'aquelle espirito seductor a que costuma recar-se para sublinhar-lhe o estro.

Quiz emprestar a outrem aquillo de que qu'za para obter o descanso apos as scenas de urgia a que tem por costume entregar-se — principalmente nos bailes syphiliticos.

Felizmente o noticiarista e' feliz muito conhecido, como o e S. S., e isto basta

A' porcaria da laia de S. S., não se responde; dá-se-lhe com o tacão na cara — esmaga-se-lhe com o pé.

Amor a Arte

Esta sociedade no dia 11 do corrente, festejou seu setimo anniversario; levando a scena o applaudido Drama em 3 actos intitulado «O Condemnado».

As 8 1/2 horas subio e panno e f i cantava o himno da Sociedade pela Exma. Sr. D. Cecilia fazendo côro alguns ocos, f i o himno o Sr. Cadete Serra pedio a palavra e pronouçou um bem elaborado discurso analogo ao dia da festa que mais uma vez deu prova de sua intelligencia f i do o discurso subio a scena o drama, o qual foi satisfatoriamente desempe-

nhado pelos illustres socios do corpo scenico de que se compõe esta sociedade sendo dignas de louvor pelo bom desempenho á Ex^{ma}. Sr. D. Alzira e os Srs. Bazilio, Alferes Pedro Ponce, Cassiano, José Augusto, Alferes Arthur Melle, Flavio e Tenente Barbosa, aos qu'es saudamos d'estas columnas como as verdadeiros amantes da arte dramatica.

Não podemos deixar de dar a nossa fraca oppinião sobre o indigido que fez o papel de José de Sá, pois seria bom q' dispensassem este individuo de fazer par-

te d'este distincta sociedade, pois é tão asquerozo e tão antipathico este individuo que dismerece completamente a sociedade que é composta de tão distinctos cavalheiros que pertencem a nata de nossa sociedade, e pela franqueza nos caracteres pedimos para ser retirado do Corpo Scenico este immundo individuo a fim de que elle se compenetre de seu baixo e ridiculo estado de demoralisação que lhe é peculiar. Julgamos que este apello será attendido.

Algum socios.

ANNUNCIOS

Atenção atenção

Na caza commercial que foi de Pinho & Valle, continuu a vender-se as existencias da ditta caza por preços nunca visto.

Aproveitem em quanto é tempo porque em breve terão desaparecido os poucos artigos que ainda existem.

Roga-se aos devedores da extinta firma de Pinho & Valle o obsequio de virem saldar suas contas com a maxima brevidade para o que podorão entender-se com o abaixo assignado.

Cuyabá. 20 de d'Agosto de 1884.
Henrique de Sant'Anna

Pede-se a pessoa, que no dia 11 do corrente tirou os arreios de uma besta baixa para evitar extravio dos arreios, visto que o preto que n'lla ia montado se achava espiritualesto, o favor de mandar entregar em a caza n. 39 a rua «Bella vista» esquina que será gratifiado.

O abaixo assignado pede aos amigos e freguezes que tem contas em sua loja o favor de virem satisfazer quanto antes seus debitos, e desde já agradece aos que comprir este apello.

Cuyabí 18 Agosto de 84
Frederico S.G. de Mattos.

Na loja do abaixo assignado tem para vender á Rua da Bella Vista os artigos seguintes:

Bramante de linho	metro	600
Irlanda de linho	»	1,500
Talagarda branca e preta	»	260
Metim pardo superior	»	280
Morim Cambraia de 22 metros	Peça	7,000
Cambraeta branca	»	5,000
Seda e linho superior	metro	1,800
Gorgorão azul	metro	3,000
Setim marão — verde — branco — amarelo — azul e preto	metro	1,000
Velluda preto de seda superior	metro	12,000
Filó branco	metro	600
Fixis de retroz e seda preta	»	6,000
Tranças de Caballo humano	par	20,000
Cadario seda preta	peça	700

Frederico Simplicio Galberto de Mattos.

Quem procura acha.

O pygmeo alfaiate e tambem comico e poeta de agua doce ou improvisador de loas de cururu, sahio a campo no n. 30 da «Briza» publicada a 15 do corrente com um churrilho de descomposturas torpes contra o noticiarista do «Expectador» — por ter tido — o grande peccado — de observar-lhe uma ingratição — responder com estridente gargalhada a um pedido muito natural que um seu co-religionario e protector, lhe fizera, de um voto nas proximas eleições geraes, e ingratição esta tanto mais revoltante quanto é certo que andou cynicamente se gabando desse acto tão indigno e vil como são mexquinhos a sua alma e o seu enfadado physico. Bem diz o dictado: «Quem nunca comeo azeite, quando come se emporcalha.»

Se ao tal pedante e malcreado não se desse entidade, não se julgaria hoje por certo tão grande ao ponto do pretender marear a reputação illibada de quem cutra oltivo em qualquer roda, por que não tem — negro — o seu passado; de quem não é como S. S. filho espurio, fructo de um beliseão de uma pescaria em lugar ermo ao pé de uma taipa a troco de um corte de vestido.

Sim, o noticiarista do «Expectador» — a que se refere e a quem S. S. denominou de — sangue azul — que incontestavelmente é muito melhor do que — sangue sujo, — não anda e nem nunca andou seduzindo donzellas com falsas promessas de casamento, que tratou logo de desmanchar por ter conseguido os seus fins inconfessaveis, abusando d'est'arte da confiança que se lhe depositara, sendo que o fructo criminoso veio á luz e ali está vivo e pagão para quem quizer vê-lo.

S. S. poderá fóra d'aqui, onde não é conhecido, insultar o seu — peixe podre, — mas em Cuyabá seria pretender tapar o sol com a peneira, porque todos sabem a sua arvore genealógica e o seu proceder de garoto e requestador de donzellas para o que tem gente e labia admiraveis.

Reportar ou cousa q' o valha do — Expectador — o seu noticiarista tem muita bença em sel-o. por que isso não o deshonra, e sem duvida é melhor de que o inglorio papel de — Mercurio — ou 11 letras, que S. S. já tem desmpenhado com muita prociencia,

Nascido livre, mas com uma irmã ainda no captivoiro, o zrolho escrevinhador teve a petulancia de attribuir ao noticiarista do — Expectador — aquillo de q' uza nas tabernas a gente de sua classe e que por certo o inspirou quando rabiscava para — Briza —, pois semelhante arrojo deixa bem ver que o poeta curucero não estava só, mas acompanhado d'aquelle espirito seductor a que costumava recrer-se para sublinhar-lhe o estro.

Quiz im prestar a outrem aquillo de que uza para abter o descanso apos as scenas de urgia a que tem por costume entregar-se — principalmente nos bailes syphiliticos.

Felizmente o noticiarista e' aqui muito conhecido, como o e S. S., e isto basta

A' porcaria da laia de S. S., não se responde; dá-se-lhe com o tacão na cara — esmaga-se-lhe com o pé.

Amor a Arte

Esta sociedade no dia 11 do corrente, festejou seu setimo anniversario; levando a scena o applaudido Drama em 3 actos intitulado «O Condemnado».

As 8 1/2 horas subio o panno e f i cantata o himno da Sociedade pela Exma. ra. D. Cecilia fazendo coro alguns socios, finto o himno o Sr. Cadete Serra pediu a palavra e pronunciou um bem elaborado discurso analogo ao da festa que mais uma vez deu prova de sua intelligencia finto o discurso subio a scena o drama, o qual foi satisfatoriamente desempe-

nhado pelos illustres socios do corpo scenico de que se compõe esta sociedade sendo dignas de louvor pelo bom desempenho á Ex^{ma}. Sr. D. Alzira e os Srs. Bazilio, Alferes Pedro Ponce, Cassiano, José Augusto, Alferes Arthur Melle, Flavio e Tenente Barbosa, aos qu'es saudamos d'estas columnas como as verdadeiros amantes da arte dramatica.

Não podemos deixar de dar a nossa fraca opiniaão sobre o individuo que fez o papel de José de Sá, pois seria bom q' dispensassem este individuo de fazer par-

te d'este distincta sociedade, pois é tão asquerozo e tão antipathico este individuo que dismerece completamente uma sociedade que é composta de tão distinctos cavalheiros que pertencem a nata de nossa sociedade, e pela franqueza nos caracteres pedimos para ser retirado do Corpo Scenico este immundo individuo a fim de que elle se compentre de seu baixo e ridiculo estado de demoralisação que lhe é peculiar. Julgamos que este apello será attendido.

Algun socios.

ANNUNCIOS

Atenção atenção

Na caza commercial que foi de Pinho & Valle, continuu a vender-se as existencias da ditta caza por preços nunca visto.

Aproveitem em quanto é tempo porque em breve terãõ desaparecido os poucos artigos que ainda existem.

Roga-se aos devedores da extinta firma de Pinho & Valle o obsequio de virem saldar suas contas com a maxima brevidade para o que poderãõ entender-se com o abaixo assignado.

Cuyabá. 20 de d'Agosto de 1884.

Henrique de Sant'Anna

Pede-se a pessoa, que no dia 11 do corrente tirou os arreios de uma besta baia para evitar extravio dos arreio, visto que o preto que n'lla ia montado se achava espiritualesto, o favor de mandar entregar em a caza n. 39 a rua «Bella vista» esquina que será gratifiado.

O abaixo assignado pede aos amigos e freguezes que tem contas em sua loja o favor de virem satisfazer quanto antes seos debitos, e desde já agradece aos que comprir este apello.

Cuyabá 18 Agosto de 84

Frederico S.G. de Mattos.

Na loja do abaixo assignado tem para vender á Rua da Bella Vista os artigos seguintes:

Bramante de linho	metro	600
Irlanda de linho	»	1,5 0
Talagarça branca e preta	»	260
Metim pardo superior	»	280
Morim Cambraia de 22 metros	Peça	3,000
Cambraeta branca	»	5,000
Seda e linho superior	metro	1,800
Gorgorão azul	metro	3,000
Setim marão — verde — branco — amarelo — azul e preto	metro	1,400
Velludo preto de seda superior	metro	12,000
Filó branco	metro	600
Fixis de retroz e seda preta		6,000
Tranças de Cab lle humano	par	20,000
Cadario seda preta	peça	700

Frederico Simplicio Galberto de Mattos.